



# AVALIAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA DO MANEJO DA LAGARTA-DASOJA (*Anticarsia gemmatalis*) EM LAVOURAS DE VÂRZEA

Dienithon Kologeski Lopes<sup>[1]</sup>, Letícia Haack Czapliski<sup>[2]</sup>, Lucas Karlinski<sup>[3]</sup>

<sup>1</sup>Aluno, curso de graduação em Agronomia, Universidade Luterana do Brasil, dkologeski21@rede.ulbra.br <sup>2</sup>Aluno, curso de graduação em Agronomia, Universidade Luterana do Brasil, leticia.czapliski@rede.ulbra.br <sup>3</sup>Professor orientador; Universidade Luterana do Brasil, lucas.karlinski@rede.ulbra.br

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

## Introdução

A soja (*Glycine max L.*) é o principal grão cultivado no Brasil e possui grande importância econômica e social. Durante todo o seu ciclo produtivo, a cultura está sujeita ao ataque da lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), um inseto mastigador que se alimenta principalmente de folhas jovens. Quando a desfolha é intensa, os danos causados comprometem significativamente o desenvolvimento das plantas e a produtividade da lavoura, podendo resultar em perdas de até 100%.

## Objetivos

Analisar o impacto da *Anticarsia gemmatalis* e a viabilidade das práticas de controle utilizadas na lavoura de soja.

## Metodologia

As populações da lagarta-da-soja, foram monitoradas por meio de amostragens realizadas com o método de pano de batida.

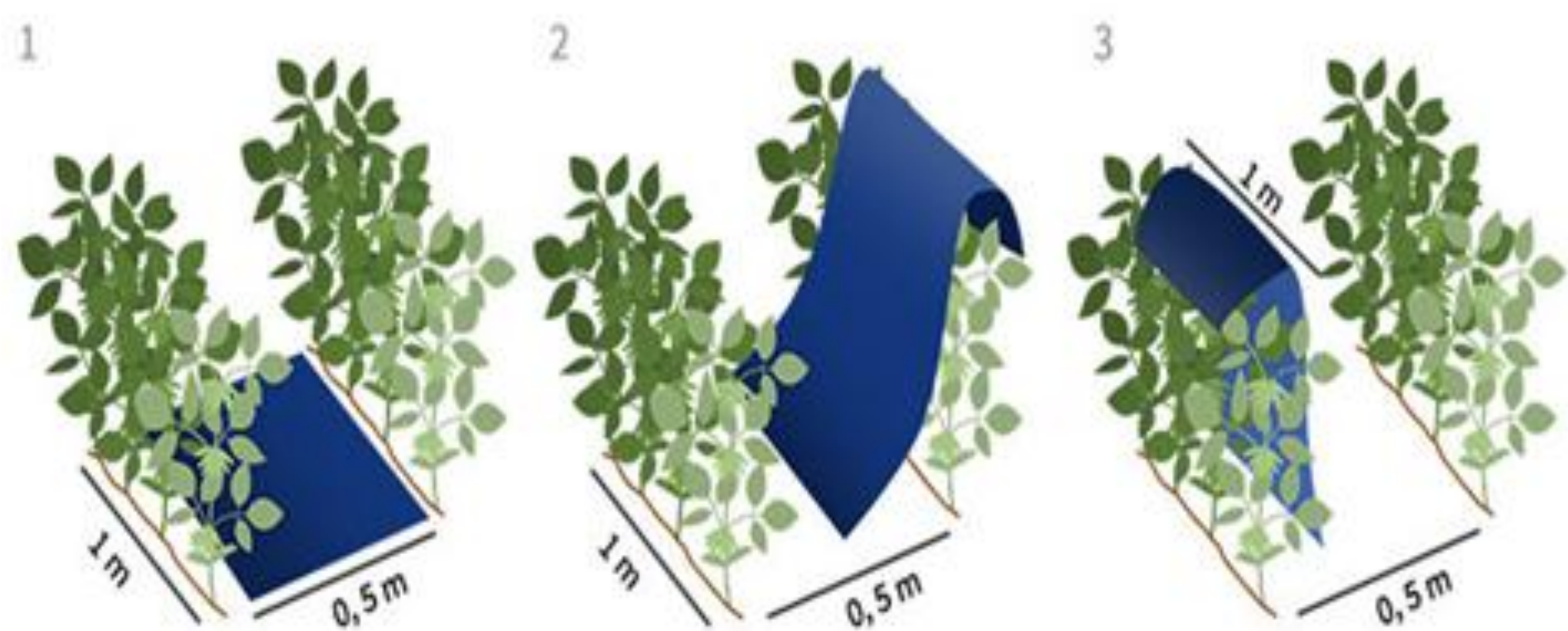


Imagem 1 - Procedimento para estimativa de população  
Fonte: GUEDES, J.V. C, et. al.

Com base nas análises dos níveis populacionais observados foram utilizadas cultivares de soja IPRO (intacta), que possuem a tecnologia *Bacillus thuringiensis* (Bt), que confere resistência à *Anticarsia gemmatalis*. E complementarmente, realizaram-se a aplicação de inseticidas químicos, selecionados com base em critérios como custo e impacto sobre inimigos naturais, desde o início do ciclo da cultura, a fim de possibilitar o controle populacional do inseto praga. Também realizou-se os cálculos de viabilidade econômica.

Aplicação	Produtos
Capina (V3/V4)	Match ® e Trinca Caps
Fechamento de carreiro (V8/V9)	Tagger e Trinca Caps
Última aplicação	Nomolt e Premio ®

Tabela 01 - Recomendação de aplicação de inseticidas.  
Fonte: Autores, 2025.

## Resultados

Observou-se que os investimentos realizados no manejo de controle da lagarta-da-soja se tornam eficientes a partir de uma perda de produtividade de 14,5%, quando considerados a produtividade média de 40 sacas por hectare, e o valor médio de R\$133,00 a saca. O investimento realizado foi de R\$852,33 por hectare, sendo R\$767,85 destinados à compra e ao tratamento das sementes e R\$84,48 à aquisição e aplicação de inseticidas.

Porcentagem de perdas	Perdas em sacos por hectare	Colheita esperada com a perda	Valor em reais da perda	Valor prejuízo comparado com o investimento
10%	4	36	R\$532,00	-R\$320,33
20%	8	32	R\$1.064,00	R\$211,67
30%	12	28	R\$1.596,00	R\$743,67
40%	16	24	R\$2.128,00	R\$1.275,67
50%	20	20	R\$2.660,00	R\$1.807,67
60%	24	16	R\$3.192,00	R\$2.339,67
70%	28	12	R\$3.724,00	R\$2.871,67
80%	32	8	R\$4.256,00	R\$3.403,67
90%	36	4	R\$4.788,00	R\$3.935,67
100%	40	0	R\$5.320,00	R\$4.467,67

Tabela 02 - Gasto total e produtividade por hectare  
Fonte: Autores, 2025.

## Conclusão

As práticas de manejo aplicadas foram eficientes tanto no controle da *Anticarsia gemmatalis* quanto no retorno econômico ao produtor, ressaltando a importância do manejo integrado de pragas como ferramenta de sustentabilidade produtiva.

## Referências

FLOSS, ELMAR LUIZ. *Maximizando o rendimento da soja: "Ecofisiologia, nutrição e manejo"*- 3. Ed – Passo Fundo: Aldeia Sul; Passografic, 2022.  
TAGLIAPIETRA, EDUARDO LAGO, et al. *Ecofisiologia da soja: Visando altas produtividades* 2. Ed. Santa Maria: [S. N.], 2022.